

COELHO, Gilianes Santos (n. 1940)



Deputado do Partido Socialista (PS) pelo círculo de Setúbal. Filho de Joaquim Coelho e de Maria Calição dos Santos, nasceu a 13 de dezembro de 1940, em Loulé, distrito de Faro. Separado judicialmente. Frequentou o 5.º ano (Curso Geral) e desempenhou funções como serralheiro mecânico. Durante a Assembleia Constituinte, interveio sobre a ação dos membros da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal e a inclusão de um artigo na Constituição. Na sessão n.º 88, de 3 de dezembro de 1975, por aprovação da Comissão de Verificação de Poderes, substituiu o deputado Alberto Marques Antunes. Posteriormente, na sessão n.º 90, denuncia atuações da Comissão Administrativa da Câmara de Setúbal, exigindo a demissão de todos os membros e a realização de um inquérito com o intuito de apurar responsabilidades. Ao longo do seu discurso, explica a constituição da comissão, ou o chamado «comité de luta», por delegados de comissões de trabalhadores e de moradores que defendem apenas os seus interesses partidários. Afirmava ainda que estes elementos estiveram contra as autoridades revolucionárias, esquecendo a democracia e a defesa dos interesses gerais da população. O debate segue com o Partido Socialista a afirmar que todos os membros devem ser demitidos, por proporem o saneamento de alguns indivíduos recusados pelos trabalhadores e um dos seus elementos desrespeitar o Hino Nacional; deve ser realizado um inquérito rigoroso e constituída uma nova comissão administrativa, de acordo com a vontade livre e democrática. Esteve presente na última sessão da Assembleia Constituinte, a 2 de abril de 1976.

Mariana Castro

Fontes

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-1976. Processo individual; Arquivo Histórico Parlamentar, *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 89 (4 de dezembro de 1975, p. 2910); n.º 90 (5 de dezembro de 1975, p. 2928-2929); n.º 132 (3 de abril de 1976).

COELHO, Manuel José Veloso (1926-2008)



Eleito deputado pelo Partido Popular Democrático no círculo eleitoral de Braga, substituiu Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, em outubro de 1975. Filho de Armando José Félix Coelho e de Maria da Conceição Veloso Teles Coelho.

Com o Curso Geral do Comércio e frequência do Instituto Industrial do Porto, trabalhava como empregado bancário, sendo, desde 1968, assessor comercial do Banco FONSECAS & BURNAY, no departamento de relações públicas da agência de Braga. Antes disso, tinha trabalho no comércio, com uma passagem pela C. Santos L.^{da}. Era também, desde 1971, secretário da Mesa do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol. Politicamente, tinha desempenhado funções no gabinete de imprensa (no distrito de Braga) na campanha eleitoral do general Humberto Delgado à presidência da República em 1958. Na sua passagem pela Assembleia Constituinte, tem apenas uma intervenção, na sessão n.º 74, que decorreu a 4 de novembro, através de um requerimento, dirigido ao Ministério da Agricultura e Pescas, solicitando informações sobre a área afetada pelos incêndios florestais do verão de 1975. Manuel Coelho esteve presente na sessão de votação da Constituição da República Portuguesa (sessão n.º 131, 2 de abril de 1976).

Jorge Mano Torres

Fontes

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-1976. Processo individual; Arquivo Histórico Parlamentar, *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 75 (5 de novembro de 1975, p. 2432-2433); e n.º 132 (3 de abril de 1976, p. 4382).

CORDEIRO, Rui Manuel Mendonça

(n. 1943)



Eleito deputado à Assembleia Constituinte pelo círculo eleitoral de Santarém nas listas do Partido Socialista (PS), integrou o grupo parlamentar deste partido. Filho de Rui Eugénio das Neves Cordeiro e de Jalzira Rosa Soares Mendonça, nasceu em Salvaterra de Magos. Apresentava como habilitações literárias o 7.º ano dos liceus, alínea f), bem como os cursos de pilotagem da marinha mercante e de regente agrícola. Esta última era, aliás, a atividade profissional que desenvolvia quando foi eleito, embora constasse do seu currículo profissional a função de piloto de 1.ª classe da marinha mercante. Foi eleito vogal e participou na maioria das reuniões da 4.ª Comissão (Organização Económica), tendo sido nela substituído em definitivo por Carlos Cardoso Lage, quando resignou ao lugar de deputado, alegando que se encontrava impossibilitado para continuar a exercer a função por motivos pessoais. Essa resignação tornou-se efetiva a 11 de setembro de 1975, quando foi substituído pelo primeiro candidato não eleito do mesmo círculo eleitoral, José Maria Parente Mendes Godinho. No ano seguinte, exerceu durante alguns meses o cargo de presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos.

Timóteo Cavaco